

A PUBLICAÇÃO

Este folder apresenta alguns destaques do relatório “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil”, desenvolvido pelo Centro Internacional de Estudos e Pesquisas sobre a Infância - CIESPI/PUC-Rio. Seu objetivo é estimular adolescentes e jovens a se informar sobre o tema e agir em prol da justiça climática.

**ACESSE NOSSOS OUTROS MATERIAIS
SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:**



MAS AFINAL O QUE É JUSTIÇA CLIMÁTICA?

Justiça climática significa garantir que todas as pessoas sejam tratadas com equidade diante das mudanças no clima.

Isso porque todos são impactados, mas nem todo mundo é afetado da mesma forma.

Pessoas que vivem em áreas com pouca estrutura, em situação de pobreza, em comunidades periféricas, geralmente sofrem mais com enchentes, secas, calor extremo, queimadas e doenças.

O PROJETO

O estudo de caso “Que clima é esse? Juventudes pela justiça climática” faz parte da Parceria Internacional e Canadense sobre os Direitos das Crianças (em inglês: International and Canadian Child Rights Partnership – ICCRP). O projeto, em âmbito internacional, é coordenado pela professora Tara Collins (Toronto Metropolitan University/ Canadá) e, no Brasil, pela professora Irene Rizzini (PUC-Rio/DSS/CIESPI/Brasil).

O objetivo desse estudo de caso é trocar uma ideia sobre as mudanças climáticas, entendendo o que adolescentes e jovens brasileiros sabem e fazem sobre o tema. Além disso, a proposta é pensar juntos em como o diálogo entre gerações pode ajudar a construir caminhos para que as demandas desses grupos cheguem até o Estado, se transformando em políticas públicas que façam sentido para as suas necessidades.

Fazem parte da equipe: Renata Brasil (pesquisadora); Caroline Araujo e Elisa Azevedo (assistentes de pesquisa); Liriel Farias, Lorena Nascimento e Yasmin de Araújo (bolsistas de iniciação à pesquisa).

Para saber mais, acesse: www.ciespi.org.br

QUE CLIMA É ESSE?

JUVENTUDES PELA JUSTIÇA CLIMÁTICA



DSS Departamento de Serviço Social



O QUE OS JOVENS PENSAM SOBRE AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS?

De acordo com a pesquisa “Adolescentes, jovens e mudanças climáticas no Brasil” (RIZZINI; COUTO; NEUMANN, 2025), que entrevistou 200 adolescentes e jovens, distribuídos nas cinco regiões do país:

🗨️ Mais de 90% estão preocupados com as mudanças climáticas.

🗨️ 68% disseram sentir ansiedade, medo ou insegurança.

🗨️ 88% reconhecem que os jovens em situação de vulnerabilidade são os mais afetados.

🗨️ 72% afirmam fazer algo no dia a dia para proteger o meio ambiente.

68% dos entrevistados relataram sentir **ansiedade, medo ou insegurança** por causa das mudanças climáticas.

Esses sentimentos mostram que a crise climática não é só ambiental, é também emocional e psicológica, comprometendo o bem-estar da juventude como um todo.

**E VOCÊ?
COMO SE SENTE SOBRE ISSO?**



Só **3%** dos jovens consultados participam de ações ou movimentos coletivos.

Nossa análise da literatura apontou que uma das formas para reduzir os impactos das mudanças climáticas na saúde mental da população infantil e juvenil é justamente por meio do engajamento, da participação e da ação, que podem contribuir para melhorar sua qualidade de vida.

O QUE OS JOVENS ENTREVISTADOS SUGEREM PARA RESOLVER O PROBLEMA?

- 🗨️ Reflorestamento e plantio de árvores.
- 🗨️ Reduzir queimadas e proteger as florestas.
- 🗨️ Mais educação ambiental nas escolas.
- 🗨️ Reduzir o uso de carros e estimular transportes sustentáveis.
- 🗨️ Controlar o lixo e incentivar a reciclagem.
- 🗨️ Exigir políticas públicas que protejam a população e o planeta.
- 🗨️ Envolver empresas e governos nas soluções.

O FUTURO É AGORA. E ELE PRECISA DE VOCÊ!

A Justiça Climática não é só sobre o meio ambiente. É sobre gente, é sobre a vida de cada um de nós, é sobre você.

Quando falamos de justiça climática, falamos de responsabilidade e esperança: plantar, reciclar, economizar recursos, repensar hábitos e agir em comunidade. Porque cada atitude conta e, juntas, fazem a diferença para um mundo mais equilibrado e sustentável.

Cuidar do planeta significa cuidar da nossa saúde, da nossa água, do nosso ar e dos lugares onde vivemos.

Quem está aqui, vivendo o presente, tem o direito de sonhar, escolher e construir o futuro que deseja.

E AGORA? QUAL É O PRÓXIMO PASSO?

JUSTIÇA CLIMÁTICA É DIREITO DE TODOS!

Precisamos de mais informação, mais participação e mais ação coletiva.

Você pode começar no seu bairro, na sua escola ou com seu grupo de amigos.

Apoie e fortaleça coletivos da sua região, estude, compartilhe, fale sobre o assunto, toda ação, por menor que seja, conta!

